



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Satisfação com a Liberdade e Bem-estar Subjetivo: Relações e Diferenças
Autor	LEONARDO COITINHO SANTANA
Orientador	JORGE CASTELLA SARRIERA

Autor: Leonardo Coitinho Santana, graduando em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e bolsista de Iniciação Científica no Grupo de Pesquisa em Psicologia Comunitária (GPPC).

Orientador: Professor Dr. Jorge Castellá Sarriera

Co Orientadoras: Dra. Fabiane Schutz, Ma. Manuela Santo e Gabriela Gehlen

Título: Satisfação com a Liberdade e Bem-estar Subjetivo: Relações e Diferenças

A liberdade - capacidade e possibilidade de controlar sua própria situação, tem sido explorada na literatura como essencial para felicidade. Poucos trabalhos analisam a liberdade individual, principalmente em relação aos adolescentes e seu bem-estar subjetivo. O bem-estar subjetivo são as avaliações que as pessoas fazem das suas próprias vidas. Este trabalho tem como objetivo identificar relações e diferenças entre a satisfação com a liberdade e o bem-estar subjetivo de adolescentes. Apresento um recorte de uma coleta realizada pelo Grupo de Pesquisa em Psicologia Comunitária, nomeada "Mundos das Crianças" (*Children's Worlds, the International Survey of Children's Well-Being*). Utilizou-se duas escalas de bem-estar subjetivo, nomeadas CW-SWBS (*Children's Worlds Subjective Well-Being Scale*) e CW-DBSWBS (*Children's Worlds Domain-Based Subjective WellBeing Scale*), um item único de avaliação do bem-estar subjetivo, intitulado *Overall Life Satisfaction (OLS)*, e um item de satisfação com a liberdade. Participaram 391 adolescentes de Porto Alegre-RS, com média de idade de 11,45 anos. Os adolescentes foram divididos em dois grupos – os que possuíam menor satisfação com a liberdade (41,4%) e os que possuíam maior satisfação com a liberdade (58,6%). Os resultados apontaram correlações significativas em todas as relações entre satisfação com a liberdade e as medidas de bem-estar subjetivo: CW-SWBS ($r=0,595$ e $p<0,001$), CW-DBSWBS ($r=0,572$ e $p<0,001$) e OLS ($r=0,507$ e $p<0,001$). Foi feito teste T, no qual se encontrou diferença estatisticamente significativa nas médias de bem-estar subjetivo entre os grupos para todas as medidas: CW-SWBS ($t(200,67) = -8,55$ e $p<0,001$), CW-DBSWBS ($t(220,11) = -9,78$ e $p<0,001$) e OLS ($t(239,46) = -7,49$ e $p<0,001$). Em todas as ocasiões os grupos de maior satisfação com a liberdade apresentaram maior bem-estar subjetivo. Esses resultados corroboram com a literatura prévia, na qual se encontra a liberdade como fator essencial para a felicidade de nações. Esperamos que esses resultados possam servir de alerta para a importância do assunto em estudos futuros.